

MANUAL DO ALUNO



PPCIS

Programa de Pós-Graduação
em Ciências Sociais - UERJ



UNIVERSIDADE DOS ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ

Reitor Mario Sergio Alves Carneiro

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCS

Diretor Domenico Mandarino

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ICS

Diretor Ronaldo de Oliveira Castro

Vice-Diretor Fernando Lattman-Weltman

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - PPCIS

Coordenação 2021-2023

Coordenadora Maira Covre Sussai Soares

Coordenador- Adjunto Bernardo Medeiros Ferreira

Coordenador acadêmico - Eduardo Ribeiro da Silva

Secretaria do PPCIS

Secretário Wagner Aguiar de Souza

Auxiliar bolsista Proatec – Rafael Diniz

Endereço: Rua São Francisco Xavier, 524, 9º. Sala 9037,
bloco F.

Tel:23340678-23342184 – ramal 27.

E-mail: pppcis.uerj@gmail.com; www.ppcis.uerj.br

Março, 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. ESTRUTURA ACADÊMICA E ORGANIZACIONAL
3. ACESSO A INFRA-ESTRUTURA
4. ESTRUTURA CURRICULAR
5. BOLSAS
6. AUXÍLIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO
7. AUXÍLIO PARA TRABALHO DE CAMPO
8. LINHAS DE PESQUISA
9. PLARAFORMA SUCUPIRA
10. MEMBROS DO CORPO DOCENTE DO PPCIS

1. APRESENTAÇÃO

Este é um manual básico que tem por objetivo oferecer aos estudantes do PPCIS informações sobre a estrutura dos cursos, espaços físicos, cronogramas, caminhos de solicitação de auxílios, inscrições, entre outros itens centrais e importantes para o nosso funcionamento cotidiano. A parte das normas acadêmicas reproduz, de modo simplificado, itens do regulamento do programa e de outras deliberações que orientam o Programa. As informações mais detalhadas sobre cada item podem ser encontradas na nossa página, no site.

O manual não substitui o contato direto com a Coordenação e com a Secretaria da Pós-Graduação. Portanto, sempre que precisarem de informações mais completas ou tenham dúvidas sobre qualquer aspecto, não hesitem em procurar a Coordenação e/ou a Secretaria.

A listagem completa dos docentes que compõem o Colegiado - composto de professores permanentes e colaboradores - se encontra no item final do manual.

2. ESTRUTURA ACADÊMICA E ORGANIZACIONAL

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/PPCIS, formado pelos cursos de Mestrado e de Doutorado, tem sua direção eleita a cada dois anos pelos professores e alunos. A coordenação é composta pelo coordenador geral, pelo coordenador adjunto e por um coordenador acadêmico.

Para exercer os cargos de coordenador e de coordenador adjunto é necessário que os professores sejam efetivos na UERJ e estejam enquadrados na categoria “permanente” no PPCIS. O PPCIS é parte da estrutura acadêmica e administrativa do Instituto de Ciências Sociais/ICS.

O colegiado da Pós-graduação é composto por professores permanentes e colaboradores, pós-doutores e representantes dos alunos. A definição sobre o quadro de permanentes e de colaboradores é feita periodicamente pelo colegiado, após análise de critérios de qualificação

acadêmica, tempo de universidade, tipo de dedicação funcional, entre outros aspectos que podem ser alterados de acordo com itens considerados importantes pelo PPCIS e de acordo com as orientações gerais do Sistema Nacional de Pós-Graduação, supervisionado pela Capes.

O PPCIS conta com uma Comissão de Bolsas, com docentes indicados pela coordenação e referendados pelo colegiado. A Comissão é composta de três docentes e dois representantes discentes. Em geral a composição da comissão muda no início de cada gestão, mas esse não é um requisito e os membros da Comissão podem ser substituídos sempre que se fizer necessário.

2.1 Horários de funcionamento e atendimento

A secretaria da Pós-Graduação funciona para atendimento aos alunos e ao público em geral entre segunda-feira e quinta-feira, das 10h às 16h, mas todas as solicitações necessitam ser formalizadas por e-mail diretamente à Secretaria, sem que seja necessário o deslocamento prévio até a UERJ.

Os dias e horários de atendimento da coordenação variam de acordo com os horários de aulas em cada semestre. O atendimento pode ser solicitado através do e-mail da secretaria. Isto também é válido para a dinâmica da Comissão de Bolsas.

O colegiado da pós-graduação se reúne ordinariamente uma vez por mês ou em situações extraordinárias. As reuniões ocorrem em geral às segundas-feiras no período da tarde.

As aulas costumam ocorrer nos períodos da manhã e da tarde, exceto nas segundas-feiras à tarde, reservadas para reuniões encontros e atendimentos.

O atendimento dos professores é definido pelos mesmos e deve ser acertado entre o (s) aluno (s) e o(s) professor(s). Os e-mails dos docentes se encontram ao lado de seus respectivos nomes.

3. ACESSO A INFRA-ESTRUTURA

A sala de aula principal do PPCIS é a de número 9017 -A. Fica localizada no 9º., no corredor A. O PPCIS compartilha com os programas de pós-graduação do IFCH uma sala de estudos para os alunos, com computadores e wi-fi. Procure informações na Secretaria. O Programa

compartilha também dois auditórios com capacidade para 40 e 70 pessoas. A sua utilização tem que ser previamente agendada na secretaria, e um professor do Programa tem que se responsabilizar pela reserva e uso.

A UERJ dispõe de um programa de acesso a bibliotecas e periódicos on-line para professores, alunos e funcionários. Através desse programa é possível acesso ao acervo de livros da Rede Sirius, ao Portal Capes e aos sistemas SIEXT, DPEI e Importação. Periódicos relevantes nacionais e internacionais estarão disponíveis. Para tanto é necessário o cadastramento do aluno junto à Divisão de Informática-DINFO. O endereço eletrônico da DINFO é www.dinfo.uerj.br ; vá para a “aba” serviços e veja como proceder.

Os vários Núcleos e Laboratórios vinculados ao PPCIS também dispõem de espaços físicos. Os discentes podem ter acesso a esses espaços através de seus orientadores e de pesquisas que participem.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

Alunos ingressantes a partir do ano de 2022 passam a ser regidos pela estrutura curricular da nova deliberação, aprovada no ano de 2018 pelo colegiado. Alunos que ingressaram anteriormente seguem regidos pelas normas da deliberação de 011/2018, cuja minuta se encontra no antigo Manual dos Alunos (disponível na página do PPCIS). Quanto a estrutura curricular, as alterações ocorridas dizem respeito ao número de disciplinas obrigatórias, bem como ao número de disciplinas que poderão ser cursadas fora do PPCIS.

4.1 Estrutura curricular – MESTRADO

A estrutura mais detalhada poderá ser vista no regulamento. De acordo com o artigo 26 do regulamento aprovado, para a obtenção do título de Mestre ou Mestra em Ciências Sociais, o/a aluno/a deverá:

- a) estar regularmente matriculado (a) no curso;
- b) obter no mínimo 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas do curso;
- c) obter aprovação no exame de qualificação, a ser realizado 12 (doze) meses após o início das atividades no curso;

- d) cumprir o estágio docente;
- e) ser aprovado na defesa de dissertação de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento.

4.1.1 Créditos

Alunos do Mestrado necessitam cumprir 32 (trinta e dois) créditos correspondentes a 480 (quatrocentas e oitenta) horas para integralização do curso, distribuídos como seguem:

- a) 12 (doze) créditos correspondentes a 180 (cento e oitenta) horas em disciplinas obrigatórias, sendo 8 (oito) créditos escolhidos entre as disciplinas de Teoria Social I (Ciência Política), Teoria Social II (Sociologia) ou Teoria Social III Antropologia), e uma das disciplinas de Metodologia de Pesquisa: Metodologia I (Quantitativa) ou Metodologia II (Qualitativa);
- b) 12 (doze) créditos em disciplinas eletivas, sendo uma delas cursada obrigatoriamente no próprio programa:
 - b.1) As disciplinas Teoria Social I, II ou III, que não sejam obrigatórias para o aluno em função da natureza do seu projeto de pesquisa, poderão ser cursadas e contabilizadas como disciplinas eletivas;
 - b.2) As disciplinas Metodologia I ou II, que não sejam obrigatórias para o aluno em função da natureza do seu projeto de pesquisa, poderão ser cursadas e contabilizadas como disciplinas eletivas;
- c) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na aprovação do exame de qualificação ao Mestrado;
- d) 04 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na aprovação da dissertação de Mestrado.

4.1.2 Estágio docência

Alunos do mestrado deverão atender a Deliberação nº 022/2000 com relação ao estágio docente, de duração de 15 (quinze) horas no semestre, sendo registrado no histórico escolar sem contabilizar créditos.

4.1.3 – Orientador

Até o final do 1º. (primeiro) ano o aluno deverá ter um orientador, escolhido entre os membros do corpo docente. Esse orientador pode ser membro do corpo permanente ou do corpo de colaboradores.

4.1.4 - Qualificação

Até o mês de março do ano seguinte ao ingresso (12 meses) o mestrando deverá fazer a qualificação. Casos de adiamento deverão ser discutidos previamente com o orientador e este deverá comunicar com antecedência à coordenação e ao colegiado.

4.1.5 – Defesa de dissertação de Mestrado

A dissertação deve ocorrer no prazo de 24 meses após o ingresso no curso de mestrado. Qualquer adiamento deve ser comunicado com antecedência à coordenação do programa.

4.2 Estrutura curricular - DOUTORADO

De acordo com o novo regulamento (Art. 27), a partir de 2017, para obtenção do título de Doutor/Doutora em Ciências Sociais, o/a aluno/a deverá:

- a) estar regularmente matriculado no curso;
- b) obter no mínimo 28 (vinte e oito) créditos em disciplinas do curso;
- c) obter a aprovação no exame de qualificação, a ser realizado 24 (vinte e quatro) meses após a matrícula no doutorado;
- d) cumprir o estágio docente;
- e) ser aprovado na defesa de tese de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento.

4.2.1 Créditos

O aluno de doutorado necessita cumprir 44 (quarenta e quatro) créditos correspondentes a 660 (seiscentas e sessenta) horas para a integralização do curso de doutorado. Os créditos estão distribuídos como segue:

- a) 4 (quatro) créditos correspondentes a sessenta horas a serem cursados obrigatoriamente em uma das disciplinas de Teoria oferecidas pelo Programa (Teoria Social I, II, III ou IV);
 - b) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas em uma disciplina de Metodologia, a escolher entre Metodologia I e Metodologia II. O aluno que já tiver completado uma disciplina de Metodologia em um programa de Mestrado em Ciências Sociais poderá substituir esta disciplina por uma eletiva;
 - c) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na disciplina Seminário de Tese;
 - d) 16 (dezesesseis) créditos correspondentes a 240 (duzentos e quarenta horas) em disciplinas eletivas, sendo que apenas oito desses créditos poderão ser cursados em outros programas de pós-graduação em Ciências Sociais ou área afim
- obs.: as disciplinas de Teoria Social I, II, III e IV (exceto a cursada como obrigatória) poderão ser consideradas eletivas para o doutorado.
- e) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na aprovação do exame de qualificação ao Doutorado.
 - f) 12 (doze) créditos correspondentes a 180 (cento e oitenta) horas na aprovação da tese de Doutorado.

4.2.2 Estágio docência

Segundo a Deliberação nº 022/2000 os alunos de Doutorado necessitam fazer 30 (trinta) horas de estágio docência no semestre, em sala de aula, sendo registrado no histórico escolar sem contabilizar créditos.

4.2.3 Orientador

Para o aluno ingressar no doutorado é necessário ter um professor previamente acertado como orientador. Nos casos em que, por alguma razão se torne necessário mudar de orientador, o aluno, juntamente com o professor que exerce essa função no momento, deve comunicar à coordenação para que esta possa providenciar a alteração.

4.2.4 Qualificação

A qualificação do doutorado deverá ocorrer no prazo máximo de 24 meses após o ingresso do aluno no curso. A qualificação requer apresentação de projeto, podendo incluir, também, esboços de capítulos da Tese.

4.2.5 Tese

A tese corresponde a 12 créditos e deverá ser defendida no prazo máximo de 48 meses, a contar do mês de início do primeiro período letivo.

4.3 Avaliação e rendimento

A avaliação no PPCIS é expressa da forma seguinte:

A - (excelente) - graus de 9,0 a 10,0

B - (bom) - graus de 8,0 a 8,9

C - (regular) - graus de 7,0 a 7,9

D - (deficiente) - graus inferiores a 7,0

Obs. 1: o conceito D (deficiente) reprovará o aluno.

Obs. 2: o aluno só poderá ter uma reprovação; caso contrário o aluno será desligado do Curso.

4.4 Atividades acadêmicas complementares

4.4.1 a Oficina de Monitoria e Prática de Pesquisa

A partir de 2016, passamos a oferecer a Oficina de Monitoria e Prática de Pesquisa. Trata-se de projeto ainda em aprimoramento, voltado para apoiar estudantes que estão em atividades de pesquisa de campo ou em fase de conclusão de dissertações e teses. Não vale crédito e a participação é voluntária. São 2 horas de encontros quinzenais com alunos que se inscrevem na Oficina, cujas atividades ficam a cargo de colegas bolsistas PNPd. A inscrição é feita através da secretaria. A contrapartida exigida é a frequência mínima nas sessões. Essa atividade aconteceu nos dois semestres de 2016 e acontecerá no ano de 2017.

4.4.2 Atividades complementares de debates, seminários e encontros

O PPCIS compreende ainda que a formação acadêmica ocorre, simultaneamente, em diversos ambientes: aulas, pesquisas de campo, leituras, participação em grupos de pesquisa, em eventos, entre outras modalidades. Assim, embora não seja exigido, é desejável que os alunos participem das atividades acadêmicas promovidas no âmbito do PPCIS, sejam elas através das linhas de pesquisa, laboratórios, pesquisadores e orientadores ou organizadas diretamente pela coordenação do programa.

5. BOLSAS

Atualmente o PPCIS dispõe de um número de bolsas para o mestrado e para o doutorado. Esse número não abarca a totalidade dos estudantes. Assim, além dos critérios gerais estabelecidos pelas agências de fomento, o colegiado, através de sua Comissão de Bolsas, define critérios específicos que possam garantir a maior equidade possível. Os itens seguintes apresentam os critérios e requisitos atuais para concessão e manutenção de bolsas.

5.1 Composição da Comissão de Bolsas

- 1 representante da Coordenação;
- 3 professores do Colegiado;
- 1 aluno representante do Mestrado;
- 1 aluno representante do Doutorado

5.2 Atribuições

São atribuições da Comissão de Bolsas:

- ✓ decidir sobre os critérios para concessão de bolsas de estudo;
- ✓ receber as bolsas de estudo concedidas por qualquer agência de fomento;
- ✓ avaliar os candidatos aptos para recebimento de bolsas de estudo;
- ✓ distribuir as bolsas de estudo.

5.3 Critérios para concessão de bolsas:

- ✓ ser aluno regularmente matriculado no PPCIS;
- ✓ estar no início do curso ou estar dentro do período de integralização normatizado na deliberação em vigor;
- ✓ cumprir os requisitos estabelecidos pelas agências de fomento;
- ✓ não possuir vínculo empregatício (verificar casos específicos).

Obs. Sobre esse item, atualmente a deliberação é: i) se um bolsista de mestrado ou doutorado passar em algum concurso público no Estado do Rio de Janeiro, sua bolsa será cancelada; ii) se um bolsista de mestrado ou doutorado passar em algum concurso público em outro Estado este terá a bolsa por quatro (04) meses como um tipo de auxílio instalação, e depois a mesma será cancelada; iii) essas regras serão válidas enquanto não houver bolsas para todos os alunos do mestrado e doutorado; quando houver, o acúmulo de bolsa será válido.

5.4 A distribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado no âmbito do PPCIS obedecerá aos seguintes critérios:

- ✓ a prioridade será para os alunos do primeiro período, obedecendo a ordem de classificação no exame de seleção, após preenchidos os requisitos acima;
- ✓ a partir do segundo período do curso as bolsas serão distribuídas em regime de alternância entre as turmas (atual e anterior), sempre buscando o equilíbrio de bolsas; e a definição de prioridade para recebimento da bolsa passará a ser o histórico escolar e o atendimento aos prazos regimentais;
- ✓ as notas obtidas pelos alunos nas disciplinas cursadas;
- ✓ a produção acadêmica (produção bibliográfica registrada no Currículo Lattes).

- Obs. os itens 3 e 4 são utilizados em caso de desempate

5.5 Perda de Bolsa – algumas situações

5.5.1 Resultará em perda automática da bolsa o término do período de integralização normatizado na deliberação em vigor (Mestrado 24 meses e Doutorado 48 meses);

5.5.2 poderá resultar em perda da bolsa, a critério da Comissão de Bolsas, e após esclarecimentos prestados pelo orientador do aluno:

5.5.2.1 a reprovação em qualquer disciplina do PPCIS ou cursadas como parte dos créditos;

5.5.2.2 a obtenção de dois ou mais conceitos C (notas 7 à 7,9);

Obs.: A situações não contempladas por esses critérios serão decididas pela Comissão de Bolsas.

5.5.3 – Situações possíveis de ressarcimento

Ao assinarem o Termo de Compromissos os discentes estão cientes de que possíveis descumprimentos poderão implicar em perda da bolsa, e até pedido de ressarcimento por parte da instituição de fomento. O PPCIS não se responsabiliza por eventuais problemas que ocorram nesse sentido; por isso é importante que os alunos leiam as regras sobre concessão de bolsas disponíveis em cada uma das agências de fomento.

Obs.: situações excepcionais e fora do âmbito dos requisitos das agências poderão ser decididas pela Comissão de Bolsas.

5.5.4 Informações adicionais

Em geral, o número de bolsas é definido pela nota que o programa obtém nas avaliações quadrienais da Capes – que varia de 3 a 7, sendo esta última a mais elevada - e pode aumentar ou diminuir em razão de contextos específicos ou políticas estaduais. As normas e requisitos gerais para a alocação e direito à bolsa se encontram nas páginas das respectivas instituições de auxílio e fomento (principais: FAPERJ, CAPES e CNPq). À Comissão cabe realocar anualmente essas bolsas, discutir casos extraordinários e zelar pela equidade nas eventuais redistribuições. Além dos critérios gerais para distribuição, a FAPERJ tem o Programa Bolsa Nota Dez, aberto todo início de ano (em geral entre fevereiro e março), com o objetivo de premiar com um valor a mais ou com um tipo de auxílio especial alunos que tenham obtido notas máximas ao longo do ano anterior – no caso de mestrado- ou dos dois anos anteriores – no caso do

doutorado. Essas bolsas são destinadas a programas que têm notas entre 5 e 7 na avaliação da Capes. Nosso programa tem direito a uma bolsa nota dez para mestrado e uma para doutorado.

6. AUXÍLIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO

O PPCIS reserva parte dos recursos recebidos anualmente para a concessão de auxílios aos alunos. O auxílio para eventos pode ocorrer em duas modalidades:

a) ordinário;

b) extraordinário

O atendimento às solicitações de ambos os auxílios dependerá do número de demandas do corpo discente e do orçamento disponível. Sempre que houver liberação de recursos suficientes para essas modalidades os alunos serão previamente avisados. A liberação individual para essas modalidades (ou outras eventuais) também está condicionada a critérios previamente estabelecidos, salvo situações excepcionais a serem avaliadas e aprovadas pela coordenação e /ou colegiado.

6.1 Auxílios Ordinários

São auxílios previstos para participação em eventos no Brasil e no Exterior, desde que o aluno esteja inscrito para apresentação de trabalho. Serão concedidas, no máximo, três diárias por aluno, de acordo com o valor estipulado pela UERJ. Este auxílio será concedido a alunos de mestrado e de doutorado.

De acordo com a normativa da CAPES, somente alunos de doutorado podem receber auxílio financeiro para eventos no exterior. Aluno que porventura tenha recebido auxílio em períodos passados somente receberá novamente em caso de sobra de recursos previstos para aquele ano no âmbito da modalidade.

6.2. Auxílio Extraordinário

Como forma de incentivar a produção e a participação discente em eventos de reconhecido prestígio no exterior, a cada semestre, será

concedido um Auxílio Extraordinário de aluno (a) de MESTRADO (apenas para a AMÉRICA LATINA) e de DOUTORADO (EXTERIOR). O valor será definido conforme os recursos e as demandas. Este auxílio será concedido apenas para a apresentação oral de trabalhos de autoria de aluno (a) em mesas redondas, palestras, GTs, etc., não podendo ser usado para apresentação de *posters* ou para outras formas indiretas de apresentação. As solicitações obedecerão aos critérios estabelecidos, com outras possíveis especificidades a serem explicitadas nas Chamadas.

6.3 Normas complementares para Auxílios:

- ✓ cada aluno (a) só poderá receber, no máximo, um auxílio ordinário e um auxílio extraordinário por ano;
- ✓ o beneficiário do auxílio deverá prestar contas, *a posteriori*, mediante a apresentação de certificado de participação no evento, relatório das atividades realizadas e recibos de despesas para comprovação de gastos.

6.4 Requisitos necessários à solicitação dos Auxílios para participação em eventos:

- ✓ o trabalho deve ser de autoria total ou parcial do solicitante e deve estar inserido na pesquisa desenvolvida no Programa;
- ✓ o pedido necessita ter a anuência do professor orientador;
- ✓ o auxílio só será concedido para alunos (as) matriculados (as) a partir do segundo semestre. Estudantes do primeiro semestre não receberão auxílio, posto que ele se destina a pesquisas em andamento;
- ✓ o aluno necessita ter conceito A ou B em TODAS as disciplinas cursadas;
- ✓ o aluno deve estar em dia com as obrigações estabelecidas no programa, *notadamente ter realizado a sua defesa do projeto de qualificação dentro do tempo programado*. Alunos cuja defesa de qualificação esteja atrasada não poderão solicitar auxílios antes de ter concluído a sua qualificação. Uma vez que ela seja realizada, a solicitação pode voltar a ser feita, condicionada, porém, aos critérios anteriores.

6.5 Documentação necessária à solicitação dos Auxílios:

- ✓ documento que comprove a aceitação do trabalho em evento científico;
- ✓ evento reconhecido nacional ou internacionalmente;
- ✓ cópia impressa do trabalho;
- ✓ formulários de diárias e/ou passagens (disponíveis no site, menu Secretaria)

6.5 Critérios para seleção dos candidatos

Quando *não for possível atender a todas as demandas*, serão usados os seguintes critérios classificatórios:

- 1º) média das notas nas disciplinas: para os(as) alunos(as) cursando o segundo semestre serão selecionadas as DUAS notas mais altas. Para os alunos do terceiro semestre em diante, a média será calculada a partir das QUATRO notas mais altas;
- 2º) estar em dia no cumprimento das disciplinas obrigatórias: o (a) aluno(a) de 2º ano de mestrado e de 3º ou 4º ano de doutorado deverá (ão) ter cursado as disciplinas obrigatórias;
- 3º) possuir produção científica registrada no Curriculum Lattes;
- 4º) ter cursado todas as disciplinas cursadas;

obs.: os critérios serão usados de forma sequencial. No caso de empate no primeiro critério, o segundo critério será aplicado para desempate, e o terceiro será empregado apenas para candidatos empatados nos dois critérios anteriores.

7. AUXÍLIO PARA TRABALHO DE CAMPO

A depender de recursos disponíveis, o PPCIS destina uma parcela de seu orçamento para auxílio a trabalhos de campo dos alunos. Este auxílio não é modalidade oficial, regimentalmente prevista ou periódica, dado que as verbas são escassas e irregulares. É modalidade circunstancial, e dependerá sempre de avaliações quanto às condições de manutenção das atividades básicas do Programa. Os valores a serem destinados, bem como os itens financiáveis, obedecem aos recursos disponíveis e aos requisitos definidos para a alocação de rubricas. Desse modo, ao mesmo tempo que informamos sobre essa possibilidade, também alertamos sobre a importância de não condicionarem suas pesquisas à existência de tal modalidade de auxílio.

Os auxílios à pesquisa de campo ficam condicionados, também, à existência de recursos para o item anterior (item 6: auxílios para participação em eventos). A coordenação avaliará a disponibilidade de recursos e procederá à chamada pública para submissão de pedidos. O Auxílio não visa suprir a todos os tipos de necessidades, assim como ao conjunto de atividades de pesquisa. O objetivo é apoiar, sempre que possível, os alunos que desenvolvem trabalho de campo fora da cidade do Rio de Janeiro e da Região metropolitana, através de recursos mínimos para deslocamento, coleta de dados, entre outros tipos de atividades.

7.1 Elegibilidade

Segundo as normas definidas até o início do ano de 2017, são elegíveis para concorrer a esta chamada todos os alunos regularmente matriculados no Programa e que:

- ✓ não tenham obtido conceito “D”
- ✓ não tenham trancado disciplina;
- ✓ não estejam com pendências junto a qualquer setor ou órgão da UERJ, incluídos aí a secretaria ou ao setor de contabilidade;
- ✓ não estejam com Exame de Qualificação pendente;
- ✓ não estejam com cronograma de defesas de dissertação ou de tese ultrapassados

7.2. Critérios de Avaliação

Como critérios gerais de seleção das propostas serão considerados:

- ✓ acordo do orientador;
- ✓ relação direta com a pesquisa desenvolvida pelo proponente;
- ✓ valor total de auxílios a pesquisa recebidos nos 12 últimos meses.

Obs. Os critérios são adequados a cada chamada.

8. LINHAS DE PESQUISA

1. Produções artísticas, imagéticas e intelectuais

Esta linha de pesquisa agrupa pesquisadores cujos objetos de interesse giram em torno das formas de produção intelectual e artística. Os projetos estão organizados em torno de três eixos: a) produção, circulação e recepção da imagem, da arte e de práticas culturais em seus diversos campos; b) sociologia dos intelectuais e da educação, com ênfase nos estudos sobre trajetórias de cientistas e formulação de políticas públicas nas áreas de cultura, educação e ciência e tecnologia; e c) pesquisas de

natureza bibliográfica sobre as vertentes da teoria social e do pensamento social brasileiro.

Professores: Bernardo Ferreira, Clarice Ehlers Peixoto, Fernando Weltman, Helena Bomeny, João Trajano Sento-Sé, Marcos Albuquerque, Maria Claudia Coelho, Myrian Santos, Paulo D'Avila, Ronaldo Oliveira de Castro e Valter Sinder.

Esta linha se desdobra em três sublinhas.:

Arte, Imagem e Cultura

As proposições teóricas e de pesquisa desta linha focalizam as formas de expressão cultural e as relações sociais em contextos específicos. Trazem por temas a produção, circulação e recepção da imagem, da arte e de práticas culturais em seus diversos campos (filme, fotografia, *performance*, dança, música, teatro, artes plásticas, literatura, preservação patrimonial), evidenciando disputas e conflitos, bem como as suas potencialidades heurísticas no campo das ciências sociais.

Professores: Clarice Ehlers Peixoto, Marcos Albuquerque e Myrian Santos

Intelectuais, Educação e Política

Reúnem-se nesta linha de pesquisa professores/as que têm investido academicamente em temas e questões que se relacionam com o cruzamento de Ciências Sociais com os seguintes campos de conhecimento: trajetórias intelectuais, militância, formulação de políticas e educação. O espaço de interlocução é ampliado em todas essas frentes pela reflexão teórica e pesquisa empírica a respeito da interface das ciências sociais com a literatura, a política, biografias e educação.

Professores: Fernando Weltman, Helena Bomeny e Valter Sinder

Teoria Social

Reúne pesquisas estritamente teóricas em que as discussões e análises são focadas exclusivamente na arquitetura conceitual formalizada em textos de diferentes tipos: sociológicos, antropológicos, políticos, filosóficos, literários, etc. O que agrega os trabalhos inscritos nessa linha, portanto, é muito mais a escolha pela investigação bibliográfica do que eventuais filiações disciplinares ou epistemológicas. Inscrevem-se nessa linha, também, as pesquisas dedicadas ao que se convencionou chamar pensamento social brasileiro.

Professores: Bernardo Ferreira, Helena Bomeny, João Trajano Sento-Sé, Maria Claudia Coelho, Paulo D'Avila, Ronaldo Oliveira de Castro e Valter Sinder.

2. Cidade, Movimentos Sociais e Religião

Esta linha de pesquisa agrupa projetos concebidos em torno de dois eixos principais: a) o estudo de gestão política e moral de territórios e populações; e b) associações e práticas religiosas em suas várias interfaces com agências estatais e não governamentais no cotidiano da cidade.

Professores: Cecília Mariz, Lia de Mattos Rocha, Marcia Contins, Marcia Leite, Maria Josefina Gabriel Sant'Anna, Paula Mendes Lacerda, Patrícia Birman, Roberta Sampaio Guimarães, Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro.

Esta linha se desdobra em duas sublinhas.:

Cidade, Poder e Resistências

Engloba pesquisadores/as e projetos de pesquisa que utilizam a perspectiva etnográfica para compreender práticas estatais operando em territórios e sobre populações, por meio de instituições, agentes da administração pública e dispositivos de gestão. No mesmo sentido, interessam as resistências, resiliências e persistências protagonizadas por agentes (especialmente em situações de assimetrias sociais atravessadas por marcadores sociais de raça, classe, gênero, religião, nacionalidade), estejam eles organizados em coletivos políticos ou não.

Professores: Lia de Mattos Rocha, Marcia Leite, Maria Josefina Gabriel Sant'Anna, Paula Mendes Lacerda, Patrícia Birman, Roberta Sampaio Guimarães, Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro

Religiões, Sociabilidades e Formas de Expressão Cultural

Engloba pesquisadores/as e projetos de pesquisa que abordam os efeitos da presença de atividades, grupos, rituais ou símbolos religiosos em contextos variados, bem como seu papel em redes de ação social e suas dimensões expressivas. Inclui os campos que excedem a toponímia do "religioso" e que permitem pensá-lo não só como um conjunto de fenômenos, mas também como categoria nativa e de análise.

Professores: Cecilia Mariz, Marcia Contins, Marcia Leite, Patrícia Birman, Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro

3. Família, Gênero, Emoções e Gerações

Esta linha reúne pesquisadores que abordam, tanto sob uma perspectiva antropológica de viés metodológico qualitativo quanto sob uma perspectiva sociológica de orientação metodológica quantitativa, um conjunto de temáticas tradicionalmente associadas à dimensão privada da vida individual, explorando os aspectos sociais e culturais de suas configurações: as novas formações familiares, os estudos de gênero/sexualidade, a construção cultural das emoções e as relações intergeracionais.

Professores: Clara Araújo, Clarice Ehlers Peixoto, Claudia Barcellos Rezende, Maira Covre-Sussai, Maria Claudia Coelho, Paula Lacerda e Waleska Aureliano.

Esta linha se desdobra em duas sublinhas.:

Cultura, Subjetividade e Emoções

Essa linha reúne projetos de pesquisa que examinam os limites e possibilidades de construção das emoções como um objeto de estudo das Ciências Sociais. Os projetos específicos exploram a dimensão emocional de fenômenos de duas ordens: aqueles ligados à vida privada, tais como experiências de saúde/doença, ao corpo e às relações familiares, e àqueles ligados à esfera pública, tais como o engajamento em movimentos sociais e as formas da vitimização.

Professores: Claudia Barcellos Rezende, Maria Claudia Coelho, Waleska Aureliano

Família, Gênero e Gerações

Esta linha agrega projetos de pesquisas que analisam as transformações e os comportamentos familiares e seus reflexos intergeracionais, bem como estudos sobre sexualidade e as relações sociais de gênero. Família, geração, gênero e sexualidade são tratados tanto como base de identidades sociais quanto como eixos de formas contemporâneas de desigualdades.

Professores: Clara Araújo, Clarice Ehlers Peixoto, Claudia Barcellos Rezende, Maira Covre-Sussai, Paula Lacerda e Waleska Aureliano

4. Cidadania, Estado e Políticas Públicas

Esta linha tem como fio condutor o interesse pelos temas da cidadania e da representação, tratados sob um conjunto de angulações teóricas provenientes da Sociologia e da Ciência Política. Os projetos nela abrigados concentram-se em torno de duas temáticas principais: a) violência, desigualdade e análise de políticas de segurança pública; e b) mídia, formação de opinião pública e representação política.

Professores: Bernardo Ferreira, Clara Araújo, Dorian Borges, Eduardo Ribeiro, Fernando Lattman-Weltman, Ignácio Cano, João Trajano Sento-Sé, Myrian Sepúlveda, Paulo D'Avila.

Esta linha se desdobra em duas sublinhas.:

Violência, Cidadania e Políticas Públicas

A linha enfeixa uma série de trabalhos dedicados a estudar os fatores que concorrem para a incidência de diferentes modalidades de violência e

para o acesso socialmente diferenciado a direitos. Nessa perspectiva, há especial interesse na análise de políticas nacionais e internacionais focadas para o campo da redução da violência em suas diferentes expressões, para a qualificação da segurança pública e para a ampliação do acesso a direitos.

Professores: Dorian Borges, Eduardo Ribeiro, Ignácio Cano, João Trajano Sento-Sé, Myrian Sepúlveda

Estado, Política e Representação

A convergência de dois campos de estudos da política institucional é o que caracteriza as dinâmicas de trabalho dessa linha. São desenvolvidas investigações sobre processos de construção de agendas com ênfase nos estudos das mídias e esferas públicas de formação de opinião. Em uma perspectiva mais estritamente institucionalizada, investiga-se a formação de grupos de interesse e de identidade para a composição de agendas no âmbito da representação política. Há especial interesse nas casas legislativas estaduais e municipais, bem como a observação das movimentações dos diferentes grupos de minorias tais como mulheres, negros, moradores de periferia, etc.

Professores: Clara Araújo, Dorian Borges, Fernando Lattman-Weltman, Paulo D'Ávila, Bernardo Ferreira.

9. PLARAFORMA SUCUPIRA

A Plataforma Sucupira é um sistema de coleta de informações da CAPES que concentra os dados de todos os programas de Pós-graduação do país. Anualmente os programas de pós-graduação devem fazer um relatório com registro de suas atividades docentes e discentes.

A Plataforma é, atualmente, o banco de dados e de informações da Capes para a avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação e para todas as definições que se seguem a essas avaliações. Entre estas definições estão, por exemplo, o número de bolsas a serem destinadas pela Capes, os tipos de editais que os programas podem disputar, as rubricas de verbas que podem receber, tais como PROAP ou Programa de Excelência Acadêmica (para programa com notas 6 e 7), entre outros. Por isso, manter as suas informações atualizadas não é só importante para as atividades internas, mas também para as externas, sobretudo para a inclusão no Relatório Anual para a Capes.

Sobre esse registro, o mais trabalhoso é o cadastro das produções intelectuais. Portanto mantenham sempre atualizado o lattes.

10. MEMBROS DO CORPO DOCENTE DO PPCIS

10.1 Corpo docente Permanente

| | |
|---|-------------------------------------|
| <u>Cecilia Loreto Mariz</u> | marizcecilia@gmail.com |
| <u>Celi Scalon</u> | celiscalon@gmail.com |
| <u>Clara Maria de Oliveira Araújo</u> | claramaria.araujo@gmail.com |
| <u>Clarice Ehlers Peixoto</u> | peixotoclarice@gmail.com |
| <u>Claudia Barcellos Rezende</u> | cbrezende65@gmail.com |
| <u>Doriam Luis Borges de Melo</u> | doriamb@gmail.com |
| <u>Fernando Lattman Weltman</u> | fernando.lattmanweltman@gmail.com |
| <u>Helena Maria Bomeny Garchet</u> | helena.bomeny@hotmail.com |
| <u>João Trajano de Lima Sento-Sé</u> | joaotrajano@uol.com.br |
| <u>José Ignacio Cano Gestoso</u> | ignaciocano62@gmail.com |
| <u>Lia de Mattos Rocha</u> | liarochoa08@gmail.com |
| <u>Maira Covre-Sussai</u> | mairacovre@gmail.com |
| <u>Márcia da Silva Pereira Leite</u> | marciadasilvapereiraleite@gmail.com |
| <u>Márcia de Vasconcelos Contins Gonçalves</u> | mcontins@terra.com.br |
| <u>Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque</u> | uerjmarcos@gmail.com |
| <u>Maria Cláudia Pereira Coelho</u> | mccoelho@bigghost.com.br |
| <u>Maria Josefina Gabriel Sant'Anna</u> | maseanna@gmail.com |
| <u>Myrian Sepúlveda dos Santos</u> | myrian.sepulveda.santos@gmail.com |
| <u>Patrícia Birman</u> | patriciabirman@gmail.com |
| <u>Paula Lacerda</u> | lacerdapaula@gmail.com |
| <u>Paulo Mesquita D'Avila Filho</u> | paulodavilafilho@gmail.com |
| <u>Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro</u> | carneiro.sandradesa@gmail.com |
| <u>Waleska de Araujo Aureliano</u> | waurelianorio@gmail.com |

10.2 Corpo docente Colaboradores

| | |
|---|------------------------------------|
| <u>Bernardo Medeiros</u> | bernardofsilva@gmail.com |
| <u>Eduardo Ribeiro da Silva</u> | eduardoribeirobr@gmail.com |
| <u>Joana D'Arc do Valle Bahia</u> | joana.bahia@gmail.com |
| <u>Maria Raquel Passos Lima</u> | mariaraquel.passoslima@gmail.com |
| <u>Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro</u> | phpcassimiro@gmail.com |
| <u>Roberta Soromenho Nicolete</u> | robertasoromenhonicolete@gmail.com |
| <u>Ronaldo Oliveira de Castro</u> | ronaldooliveiradecastro@gmail.com |
| <u>Valter Sinder</u> | vsinder@hotmail.com |
| <u>Vinicius Kauê Ferreira</u> | vinikaue@gmail.com |

